

## QUESTÃO AGRÁRIA

# Deputado critica gastos excessivos no Incra

Agência Lumiar

*Orçamento de 96 mostra que foram aplicados mais recursos em serviços do que na ação fundiária*

EDSON LUIZ

**B**RASÍLIA — O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) investiu no ano passado mais na área administrativa do que na reforma agrária. Os recursos utilizados para pagamento de diárias e passagens aéreas foram superiores aos gastos em ação fundiária (regularização e demarcação). Além disso, de R\$ 1,5 bilhão que tinha disponível no orçamento de 1996, o Incra deixou de gastar cerca de R\$ 99 milhões.

"Isso mostra que o Incra deixou de investir na reforma agrária no ano passado", observa o deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), após pesquisar o orçamento do órgão relativo

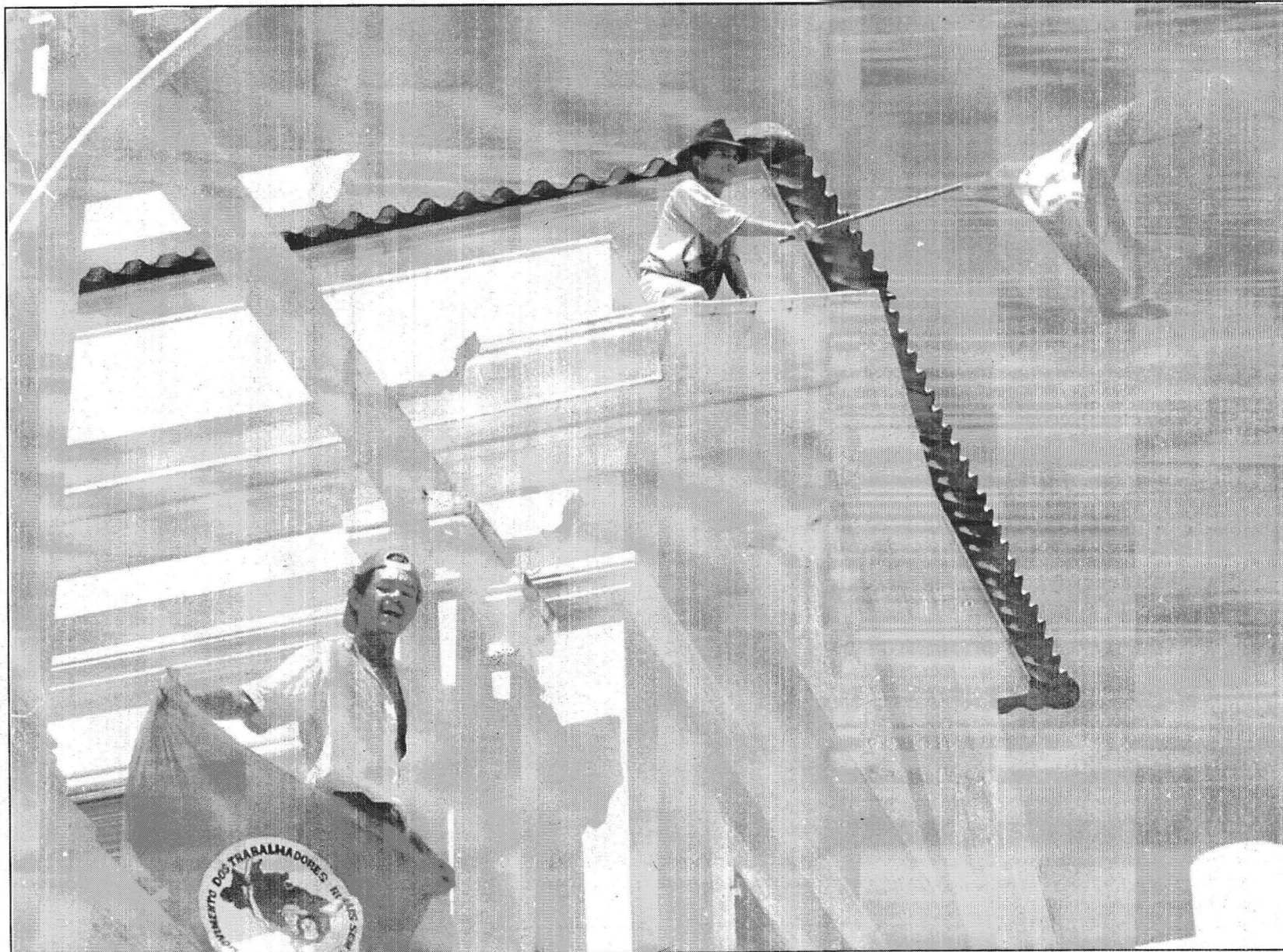
ao ano de 1996. Para os projetos de reforma agrária e colonização, o Incra gastou R\$ 109,6 milhões, menos da metade do que utilizou com serviços administrativos (R\$ 247,7 milhões).

Os gastos com benefícios a servidores, segundo a pesquisa do deputado, também foram superiores aos realizados com manutenção e atualização do cadastro rural. Para atender a 11.825 funcionários com vale-transporte e refeição (5 mil vales-transporte e 6.825 refeições), o Incra gastou R\$ 7,7 milhões. No cadastro, os recursos disponíveis foram de R\$ 6,8 milhões.

Em assistência médica e odontológica a servidores, o Incra gastou R\$ 13,9 milhões, duas vezes mais do que investiu em ação fundiária, para a qual foram reservados R\$ 5,5 milhões. É três vezes menos do que gastou com diárias para funcionários, (R\$ 17,3 milhões). Além disso, em passagens aéreas, os gastos chegaram a R\$ 4,9 milhões.



**P**AGAMENTO  
DE BENEFÍCIOS  
TAMBÉM FOI  
ALTO



Sem-terra com bandeiras do MST na sede do Incra no Recife: pedido de desapropriação de 17 áreas e crédito para produção agrícola